

## ANÁLISE DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art. 18, inciso X, da Lei Federal nº 14.133/2021, apresenta-se a presente Análise de Riscos relativa à contratação destinada à locação de 03 (três) veículos tipo ambulância tipo B – suporte básico, pelo período de 06 (seis) meses, em caráter complementar à frota da secretaria municipal de saúde de Cláudia/MT, destinados ao atendimento das necessidades de transporte e transferência de pacientes usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

A presente análise tem por finalidade identificar os principais eventos de risco capazes de comprometer o adequado planejamento, a formalização da contratação, a execução contratual, a disponibilidade operacional das ambulâncias e o alcance dos resultados pretendidos pela administração, permitindo a definição de medidas preventivas e mitigadoras destinadas à redução da probabilidade de ocorrência desses eventos e à minimização de seus respectivos impactos.

Considerando a natureza do objeto, que envolve a disponibilidade contínua de veículos destinados ao transporte de pacientes, inclusive em deslocamentos municipais e intermunicipais, torna-se necessária a identificação prévia dos riscos relacionados à regularidade dos veículos, manutenção, segurança, disponibilidade, equipamentos, documentação, fiscalização e continuidade da execução, de forma a fortalecer o planejamento, contribuir para a adequada gestão contratual e assegurar a eficiente aplicação dos recursos públicos.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

#### Risco de atraso na disponibilização inicial das ambulâncias

##### Causas

- dificuldade da CONTRATADA na mobilização dos veículos;
- indisponibilidade temporária de ambulâncias compatíveis com as especificações;
- pendências relacionadas ao licenciamento, seguro ou documentação;
- dificuldades logísticas para deslocamento dos veículos até o Município de Cláudia/MT;
- atraso no cumprimento das providências necessárias ao início da execução.

### **Consequências**

- atraso no início da execução contratual;
- manutenção temporária da insuficiência da capacidade operacional da frota municipal;
- dificuldade no atendimento simultâneo das demandas de transporte;
- maior desgaste e utilização da frota própria;
- risco de atraso em transportes e transferências de pacientes.

O Termo de Referência estabelece prazo máximo de 20 dias úteis para disponibilização inicial das ambulâncias.

### **Risco de disponibilização de ambulância em desacordo com as especificações técnicas**

#### **Causas**

- utilização de veículo com características inferiores às exigidas;
- ausência de equipamentos obrigatórios;
- equipamentos ou acessórios defeituosos;
- inadequação da adaptação do veículo para Ambulância Tipo B;
- deficiência na conferência prévia realizada pela CONTRATADA.

#### **Consequências**

- rejeição do veículo pela fiscalização;
- impossibilidade de início ou continuidade de sua utilização;
- redução da disponibilidade operacional;
- risco à segurança dos pacientes e profissionais;
- necessidade de substituição da ambulância.

O Item 05 da Ata prevê veículo Tipo B, furgão longo de teto alto, com no mínimo 10 m<sup>3</sup>, motorização mínima definida, equipamentos próprios da classificação, atendimento 24 horas, veículo não tripulado e tempo máximo de fabricação de quatro anos.

### **Risco de indisponibilidade das ambulâncias durante a execução**

### **Causas**

- pane mecânica ou elétrica;
- acidente ou sinistro;
- manutenção preventiva ou corretiva;
- falha em componentes essenciais;
- irregularidade documental superveniente;
- indisponibilidade decorrente de defeito em equipamento obrigatório.

### **Consequências**

- redução do quantitativo de ambulâncias disponíveis;
- comprometimento de transportes previamente programados;
- dificuldade no atendimento de demandas simultâneas;
- utilização intensificada da frota própria;
- atraso ou cancelamento de deslocamentos de pacientes;
- possível comprometimento da continuidade da assistência.

### **Risco de demora na substituição de ambulância indisponível**

#### **Causas**

- inexistência de veículo reserva;
- deficiência logística da CONTRATADA;
- indisponibilidade de veículo com características compatíveis;
- falha de comunicação entre fiscalização e CONTRATADA.

#### **Consequências**

- permanência de veículo indisponível por período superior ao admitido;
- redução temporária da capacidade operacional;
- necessidade de utilização de meios alternativos pelo município;
- glosas e aplicação de medidas administrativas;
- impacto direto na continuidade do transporte de pacientes.

O procedimento originário prevê substituição do veículo indisponível em até 04 (quatro) horas.

### **Risco de falhas na manutenção preventiva e corretiva**

#### **Causas**

- manutenção insuficiente;
- utilização de peças ou componentes inadequados;
- atraso na realização das revisões;
- ausência de controle da condição mecânica dos veículos;
- elevado volume de deslocamentos e quilometragem.

#### **Consequências**

- aumento da ocorrência de panes;
- redução da segurança operacional;
- interrupção da utilização das ambulâncias;
- necessidade de substituições frequentes;
- aumento do risco de acidentes;
- prejuízo à continuidade da execução.

### **Risco relacionado à elevada quilometragem e ao desgaste dos veículos**

#### **Causas**

- deslocamentos intermunicipais de longa distância;
- utilização diária e contínua;
- viagens para diversos municípios de referência;
- necessidade de atendimento simultâneo de diferentes pacientes.

#### **Consequências**

- desgaste acelerado de pneus, freios, suspensão, climatização e demais componentes;
- maior frequência de manutenção;
- possibilidade de indisponibilidade temporária;



- aumento do risco de pane durante deslocamentos;
- necessidade de substituição do veículo.

### **Risco de acidente ou sinistro envolvendo as ambulâncias**

#### **Causas**

- longos deslocamentos rodoviários;
- condições adversas das vias;
- condições climáticas desfavoráveis;
- falhas mecânicas;
- ocorrência de acidentes envolvendo terceiros;
- conduta inadequada durante a condução.

#### **Consequências**

- danos materiais ao veículo;
- danos aos ocupantes ou terceiros;
- indisponibilidade da ambulância;
- necessidade de acionamento do seguro;
- interrupção ou atraso do transporte do paciente;
- eventual apuração de responsabilidades.

O TR originário exige seguro contra colisão, incêndio, roubo e furto e prevê coberturas de responsabilidade civil e acidentes envolvendo tripulação e paciente.

### **Risco de irregularidade documental dos veículos**

#### **Causas**

- vencimento do licenciamento;
- ausência ou vencimento do seguro;
- pendências junto aos órgãos de trânsito;
- ausência de vistoria sanitária quando exigível;
- atraso na renovação de documentos.

### **Consequências**

- impedimento de circulação;
- retirada temporária do veículo de operação;
- necessidade de substituição;
- risco de autuações;
- redução da capacidade operacional.

### **Risco de ausência, defeito ou inadequação de equipamentos obrigatórios**

#### **Causas**

- manutenção inadequada dos equipamentos;
- falha na reposição de materiais;
- desgaste pelo uso;
- ausência de conferência periódica;
- fornecimento incompleto dos itens previstos.

### **Consequências**

- impossibilidade de utilização segura da ambulância;
- risco à assistência durante o transporte;
- necessidade de retirada do veículo de operação;
- substituição de equipamentos ou do próprio veículo;
- descumprimento das condições contratuais.

### **Risco de falhas no sistema de oxigênio**

#### **Causas**

- cilindro inadequadamente instalado;
- vazamentos;
- falha em válvulas, manômetro ou fluxômetro;
- ausência de manutenção;
- falta de conferência prévia dos componentes.

### **Consequências**

- comprometimento da segurança do paciente;
- impossibilidade de utilização da ambulância em determinados transportes;
- necessidade de retirada imediata de operação;
- risco de acidentes;
- substituição emergencial da unidade.

### **Risco de condições inadequadas de limpeza e higienização**

#### **Causas**

- ausência de rotina adequada de limpeza;
- atraso na higienização após utilização;
- utilização contínua sem procedimentos sanitários suficientes;
- falha na fiscalização das condições internas do veículo.

### **Consequências**

- risco sanitário para pacientes e profissionais;
- impossibilidade temporária de utilização da ambulância;
- necessidade de higienização imediata;
- possível substituição do veículo;
- comprometimento da qualidade do serviço.

### **Risco de falha no controle da disponibilidade 24 horas**

#### **Causas**

- ausência de acompanhamento sistemático;
- deficiência na comunicação entre CONTRATADA e fiscalização;
- indisponibilidade não registrada;
- demora na comunicação de pane ou manutenção.

### **Consequências**

- utilização de quantitativo inferior ao contratado sem identificação imediata;
- dificuldade de apuração das medições;
- pagamento indevido por período de indisponibilidade;
- comprometimento do atendimento das demandas.

As ambulâncias deverão permanecer disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana durante a execução.

### **Risco de falhas no fornecimento de combustível**

#### **Causas**

- deficiência no planejamento de abastecimento pelo município;
- indisponibilidade de combustível durante viagens;
- falha na programação dos deslocamentos;
- ausência de controle de consumo e abastecimento.

#### **Consequências**

- atraso na saída das ambulâncias;
- interrupção de deslocamentos;
- dificuldade de realização de viagens intermunicipais;
- comprometimento da continuidade do transporte dos pacientes.

Na modalidade mensal adotada, o combustível ficará sob responsabilidade do município de Cláudia/MT.

### **Risco de insuficiência de condutores ou profissionais assistenciais**

#### **Causas**

- afastamentos ou indisponibilidade de servidores;
- ausência de escala adequada;
- insuficiência de profissionais habilitados;
- aumento simultâneo da demanda por transportes.

### **Consequências**

- existência de ambulância disponível sem possibilidade imediata de utilização;
- atraso ou cancelamento de deslocamentos;
- comprometimento do objetivo da solução;
- sobrecarga dos profissionais disponíveis.

A Ata define o Item 05 como veículo não tripulado, de modo que a disponibilização dos profissionais necessários à operação deverá ser organizada pela administração municipal.

### **Risco de falhas na fiscalização contratual**

#### **Causas**

- acompanhamento insuficiente da execução;
- ausência de registros das ocorrências;
- falha no controle de panes e substituições;
- deficiência na conferência da documentação;
- ausência de registro das indisponibilidades;
- falha no acompanhamento das condições dos veículos.

### **Consequências**

- aceitação de veículo em desconformidade;
- pagamento por período de indisponibilidade;
- dificuldade na aplicação de glosas ou sanções;
- dificuldade na responsabilização da CONTRATADA;
- possíveis apontamentos pelos órgãos de controle.

### **Risco de medição ou pagamento inadequado**

#### **Causas**

- ausência de registro preciso da disponibilidade das ambulâncias;
- falha na apuração dos períodos de indisponibilidade;

- inconsistência entre Nota Fiscal e medição;
- ateste sem conferência integral das condições executadas.

### **Consequências**

- pagamento por serviço não executado;
- prejuízo ao erário;
- necessidade de glosas ou recuperação de valores;
- questionamentos dos órgãos de controle.

A unidade de medição prevista é ambulância/mês, com medição mensal da efetiva disponibilidade das três unidades.

### **Risco de falhas na pesquisa de preços e demonstração da vantajosidade**

#### **Causas**

- utilização de referências com condições diferentes;
- comparação de objetos não equivalentes;
- ausência de documentação das fontes pesquisadas;
- utilização exclusiva do preço registrado na Ata sem parâmetro complementar;
- diferenças regionais ou temporais entre os preços utilizados.

#### **Consequências**

- fragilidade na demonstração da vantajosidade;
- questionamento da adesão;
- risco de contratação antieconômica;
- necessidade de complementação da instrução processual;
- apontamentos pelo controle interno ou externo.

O ETP utilizou três referências públicas e chegou à média referencial de R\$ 24.453,33 por ambulância/mês, enquanto o Item 05 da Ata registra R\$ 16.500,00 por ambulância/mês.

### **Risco de ausência ou irregularidade da autorização para adesão**

### **Causas**

- ausência de manifestação formal do órgão gerenciador;
- ausência de anuência da empresa detentora da Ata;
- inadequação do quantitativo solicitado;
- descumprimento das condições aplicáveis à utilização da Ata.

### **Consequências**

- impossibilidade de formalização da contratação;
- necessidade de complementação da instrução processual;
- atraso no atendimento da necessidade administrativa;
- risco de nulidade do procedimento.

### **Risco de perda da vantajosidade antes da formalização**

#### **Causas**

- alteração das condições de mercado;
- mudança nas condições registradas;
- alteração da disponibilidade da empresa;
- surgimento de solução mais econômica antes da formalização.

#### **Consequências**

- contratação em condições menos favoráveis;
- necessidade de atualização da pesquisa de preços;
- necessidade de reavaliação da adesão;
- atraso na formalização.

### **Risco de insuficiência orçamentária e financeira**

#### **Causas**

- insuficiência de saldo da dotação;

- programação financeira incompatível com os pagamentos mensais;
- necessidade de utilização de recursos em outras despesas prioritárias;
- falhas no acompanhamento da execução financeira.

### **Consequências**

- atraso nos pagamentos;
- comprometimento da execução contratual;
- necessidade de adequações orçamentárias;
- risco de descontinuidade da solução.

### **Risco de prorrogação indevida de solução concebida como temporária**

#### **Causas**

- ausência de reavaliação da necessidade ao final dos seis meses;
- permanência das dificuldades da frota própria;
- utilização automática da solução sem novo diagnóstico;
- ausência de planejamento para o período posterior.

#### **Consequências**

- perpetuação de solução temporária;
- comprometimento da economicidade em médio e longo prazo;
- ausência de análise de alternativas mais vantajosas;
- questionamentos relativos ao planejamento da contratação.

O ETP caracterizou expressamente a necessidade como temporária, adotando horizonte inicial de seis meses e prevendo reavaliação antes de eventual continuidade.

## **2. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO**

### **Mitigação do risco de atraso na disponibilização inicial das ambulâncias**

#### **Medidas:**

- emitir formalmente a Ordem de Serviço, registrando a data de recebimento pela CONTRATADA;
- acompanhar o prazo de 20 dias úteis estabelecido para início da execução;
- manter comunicação prévia com a CONTRATADA quanto às providências de mobilização;
- solicitar previamente a documentação dos veículos;
- adotar tempestivamente as medidas administrativas previstas em caso de atraso injustificado.

### **Mitigação do risco de disponibilização de ambulância em desacordo com as especificações**

#### **Medidas:**

- realizar inspeção individual de cada veículo antes de sua aceitação;
- conferir as características técnicas com o Item 05 da Ata e o Termo de Referência;
- utilizar checklist de recebimento;
- conferir integralmente os equipamentos e acessórios;
- rejeitar veículo que não cumpra as condições exigidas;
- exigir substituição da unidade desconforme sem custo adicional.

### **Mitigação do risco de indisponibilidade das ambulâncias**

#### **Medidas:**

- acompanhar continuamente as condições operacionais dos veículos;
- registrar todas as panes, manutenções, acidentes e demais ocorrências;
- exigir a substituição tempestiva dos veículos indisponíveis;
- fiscalizar a execução das manutenções preventivas e corretivas;
- manter controle diário da disponibilidade das três unidades.

### **Mitigação do risco de demora na substituição**

#### **Medidas:**

- manter canal de comunicação permanente com a CONTRATADA;



- registrar formalmente o horário da comunicação da indisponibilidade;
- controlar o prazo máximo de quatro horas para substituição;
- exigir veículo reserva com características compatíveis;
- registrar eventual atraso para fins de medição, glosa e apuração contratual.

### **Mitigação do risco de falhas na manutenção**

#### **Medidas:**

- exigir manutenções preventivas e corretivas de responsabilidade da CONTRATADA;
- acompanhar os registros de manutenção;
- realizar inspeções periódicas;
- exigir manutenção mínima conforme periodicidade prevista no procedimento originário;
- impedir a utilização de veículo em condição insegura;
- exigir substituição durante períodos de manutenção quando necessário.

### **Mitigação do risco relacionado à elevada quilometragem**

#### **Medidas:**

- realizar inspeções periódicas dos veículos;
- acompanhar especialmente pneus, freios, suspensão, climatização e sistemas de segurança;
- exigir cumprimento das manutenções preventivas;
- registrar quilometragem para acompanhamento do desgaste;
- exigir substituição de veículo quando suas condições forem incompatíveis com a segurança.

### **Mitigação do risco de acidentes e sinistros**

#### **Medidas:**

- conferir a existência e validade das apólices de seguro;
- exigir coberturas compatíveis com o procedimento originário;
- verificar permanentemente as condições mecânicas e de segurança;
- utilizar somente condutores devidamente habilitados;
- registrar acidentes mediante boletim de ocorrência quando aplicável;

- promover imediata comunicação à CONTRATADA e acionamento do seguro;
- exigir veículo substituto para preservar a disponibilidade contratada.

#### **Mitigação do risco de irregularidade documental**

##### **Medidas:**

- conferir CRLV-e, licenciamento, seguro e demais documentos antes do início da utilização;
- controlar os respectivos prazos de validade;
- exigir atualização imediata dos documentos vencidos;
- impedir a utilização de veículo documentalente irregular;
- exigir substituição da unidade enquanto permanecer a irregularidade.

#### **Mitigação do risco relacionado aos equipamentos obrigatórios**

##### **Medidas:**

- elaborar checklist individual dos equipamentos de cada ambulância;
- realizar inspeções periódicas;
- verificar funcionamento, integridade e condições de higiene;
- exigir reparação ou substituição imediata de equipamentos defeituosos;
- impedir a utilização do veículo quando a ausência do equipamento comprometer a segurança do transporte.

#### **Mitigação do risco de falhas no sistema de oxigênio**

##### **Medidas:**

- realizar conferência do sistema antes da aceitação dos veículos;
- verificar cilindro, válvulas, manômetros, fluxômetros e demais componentes;
- acompanhar a manutenção dos sistemas;
- determinar a imediata retirada de operação quando houver risco à segurança;
- exigir substituição do veículo quando a correção não puder ser realizada imediatamente.

#### **Mitigação do risco de higienização inadequada**

**Medidas:**

- estabelecer rotina de limpeza e higienização;
- verificar periodicamente as condições internas e externas;
- exigir limpeza imediatamente quando necessário;
- registrar inconformidades sanitárias;
- retirar temporariamente de operação veículo em condições inadequadas;
- exigir substituição quando necessária à continuidade dos serviços.

**Mitigação do risco de falha no controle da disponibilidade**

**Medidas:**

- manter registro diário das três ambulâncias;
- registrar horários de início e término de indisponibilidades;
- controlar substituições e respectivas ocorrências;
- manter canal permanente entre Secretaria e CONTRATADA;
- utilizar os registros para subsidiar a medição mensal.

**Mitigação do risco relacionado ao combustível**

**Medidas:**

- planejar previamente o abastecimento;
- assegurar disponibilidade de combustível antes dos deslocamentos;
- manter controles de abastecimento e consumo;
- organizar rotas e viagens intermunicipais;
- acompanhar a disponibilidade de abastecimento nas localidades de destino quando necessário.

**Mitigação do risco de insuficiência de condutores e equipe assistencial**

**Medidas:**

- manter escala de condutores e profissionais compatível com a disponibilidade das três ambulâncias;
- prever substituições para afastamentos e férias;
- controlar habilitações e qualificações necessárias;
- adequar a escala conforme a demanda de transporte;
- manter equipe mínima capaz de permitir o uso simultâneo dos veículos quando necessário.

#### **Mitigação do risco de falhas na fiscalização contratual**

##### **Medidas:**

- designar formalmente gestor, fiscal titular e fiscal suplente;
- utilizar checklist para inspeção dos veículos;
- manter registros documentais de todas as ocorrências;
- registrar comunicações, notificações, substituições e manutenções;
- controlar a documentação dos veículos;
- acompanhar mensalmente a execução física e financeira;
- manter processo organizado para permitir rastreabilidade das decisões administrativas.

#### **Mitigação do risco de medição e pagamento inadequado**

##### **Medidas:**

- realizar medição mensal com base na efetiva disponibilidade das ambulâncias;
- utilizar registros de indisponibilidade e substituição;
- conferir a Nota Fiscal com o período efetivamente executado;
- aplicar glosa proporcional quando houver parcela não executada;
- elaborar memória de cálculo das glosas;
- somente realizar o ateste após conferência da execução.

#### **Mitigação do risco de falhas na pesquisa de preços e vantajosidade**

##### **Medidas:**

- manter nos autos todas as fontes utilizadas;



- utilizar referências independentes do preço registrado na Ata;
- analisar a equivalência das especificações e condições pesquisadas;
- demonstrar a memória de cálculo;
- registrar as particularidades das referências;
- atualizar a análise caso haja intervalo relevante entre a pesquisa e a formalização;
- demonstrar expressamente a vantajosidade da adesão.

#### **Mitigação do risco relacionado à adesão à Ata**

##### **Medidas:**

- obter manifestação formal do órgão gerenciador;
- obter anuência formal da empresa detentora do registro;
- verificar a vigência e regularidade da Ata;
- conferir os limites quantitativos aplicáveis;
- verificar a compatibilidade integral do Item 05 com a necessidade do Município;
- evitar introdução de exigências que modifiquem substancialmente o objeto registrado;
- manter toda a documentação da adesão juntada aos autos.

#### **Mitigação do risco de perda da vantajosidade**

##### **Medidas:**

- verificar a atualidade dos preços antes da formalização;
- confirmar a manutenção das condições comerciais;
- confrontar o valor registrado com as referências disponíveis;
- reavaliar a solução caso ocorram alterações relevantes de mercado;
- documentar a conclusão quanto à manutenção da vantajosidade.

#### **Mitigação do risco orçamentário e financeiro**

##### **Medidas:**

- verificar previamente a disponibilidade orçamentária;
- reservar recursos suficientes para os seis meses de execução;

- acompanhar a execução financeira mensal;
- compatibilizar medições e pagamentos com a programação financeira;
- monitorar o saldo da dotação durante toda a execução.

### **Mitigação do risco de perpetuação da solução temporária**

#### **Medidas:**

- realizar avaliação da solução antes do término dos seis meses;
- analisar a situação da frota própria;
- verificar a evolução da demanda por transporte;
- analisar as indisponibilidades e manutenções registradas;
- realizar nova avaliação de mercado antes de eventual continuidade;
- evitar prorrogação automática sem demonstração renovada da necessidade e da vantajosidade.

### **3. CONCLUSÃO**

A presente Análise de Riscos evidencia os principais eventos capazes de influenciar o planejamento, a formalização, a execução e a fiscalização da contratação destinada à disponibilização temporária de 03 (três) Ambulâncias Tipo B – Suporte Básico, abrangendo aspectos técnicos, operacionais, administrativos, financeiros, sanitários e relacionados à continuidade do transporte de pacientes.

Os riscos identificados concentram-se principalmente na disponibilização inicial dos veículos, conformidade técnica das ambulâncias, manutenção da disponibilidade das três unidades, ocorrência de panes e sinistros, substituição dos veículos, regularidade documental, manutenção preventiva e corretiva, equipamentos obrigatórios, fiscalização, medição, demonstração da vantajosidade e manutenção das condições necessárias à regular utilização da Ata de Registro de Preços.

Embora alguns eventos possam produzir impacto elevado em razão da natureza assistencial do transporte de pacientes, verifica-se que os riscos identificados são passíveis de gerenciamento mediante a adoção das medidas preventivas e mitigadoras propostas, sobretudo



por meio de fiscalização contínua, controle da disponibilidade das ambulâncias, substituição tempestiva das unidades indisponíveis, acompanhamento documental, medição objetiva e registro sistemático das ocorrências.

Dessa forma, conclui-se que a contratação apresenta riscos administráveis, desde que as medidas de controle, acompanhamento e fiscalização previstas nesta análise sejam efetivamente observadas durante a formalização e toda a execução contratual, contribuindo para a continuidade do transporte de pacientes, a segurança da assistência, a proteção dos recursos públicos e o atendimento do interesse público.

Cláudia - MT, 10 de agosto de 2026.

---

**FERNANDO BARBOM GARZELLA**

Técnico Administrativo - SEMSA  
Responsável pela elaboração

---

**MARILEIDE DE LOURDES ZANDARIN VILLELA  
MAGALHÃES**

Secretária Municipal de Saúde  
Ciente